



## 10º Aniversário

Tec-Atlântica | Caldas da Rainha

Obrigado.



## Editorial

**“Ler Jornais é Saber Mais” mais actual que nunca!**

O recente momento partilhado pelo Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, numa iniciativa do jornal Público na apresentação do PSuperior, um projecto em parceria com empresas para oferecer assinaturas digitais deste diário a finalistas universitários, fez-nos recordar tempos passados em finais da década de 80.

Nessa altura, ainda não se vislumbrava qualquer ameaça da internet e das redes sociais, o Conselho de Imprensa, organismo paritário e independente de defesa da liberdade de Imprensa onde participávamos em representação da então AIND, tinha lançado uma campanha a nível nacional intitulada “Ler Jornais é Saber Mais”, que percorreu todo o país e as Regiões Autónomas.

Nessa altura alguns dos “papagaios” que pululam hoje nos espaços de opinião tinham responsabilidades governativas e a decisão que foi tomada no início do ano de 1990 pelo 1º governo maioritário do Professor Cavaco Silva foi extinguir este órgão paritário criado a seguir ao 25 de Abril com a Lei de Imprensa, deixando para o mercado a resolução destes problemas e dos da deontologia da comunicação social.

Precisamente 30 anos depois estão à vista as consequências da falta de tomada de medidas atemidadas e coerentes para evitar o que se passa hoje com a comunicação social escrita, em que potenciada pelo fenómeno da revolução digital, se assiste ao desaparecimento ou à decadência daqueles órgãos, qualquer que seja a tendência e alcance, para emergir uma sociedade desinformada e mais manipulada.

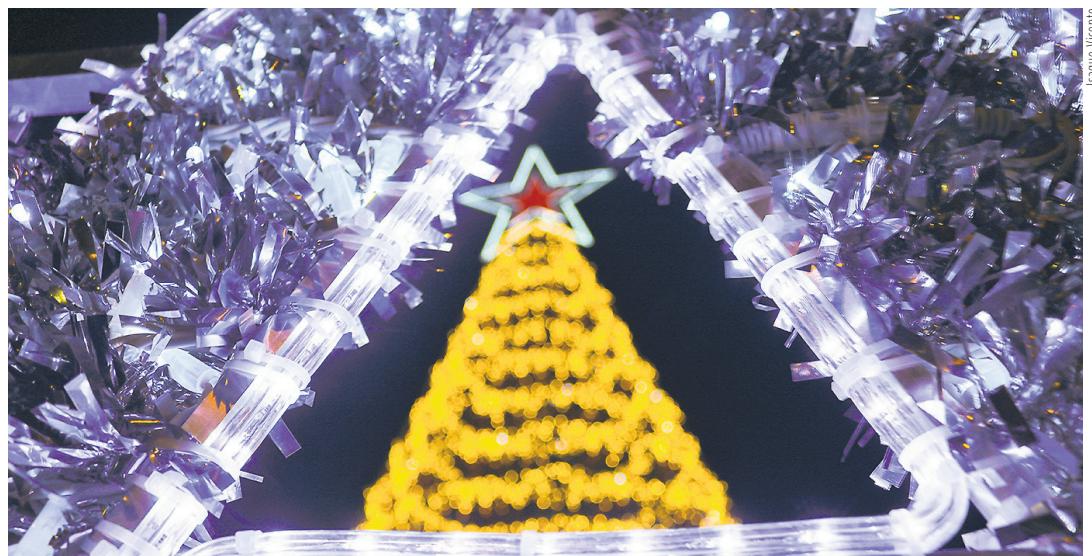
Continua na pág. 4

## Municípios do Oeste investem milhares de euros em actividades de Natal

**D**e ano para ano os municípios da região aumentam o investimento em milhares de euros em iniciativas durante a quadra natalícia. Os autarcas ouvidos pela *Gazeta das Caldas* dizem que o retorno, ainda que indireto, é muito superior ao investimento feito e que o facto de toda a região estar a dinamizar eventos do género ajuda a polarizar e a afirmar o destino.

Nesta edição poderá ainda conhecer vários presépios da região. A tradição vem de longe e continua bem patente no Oeste.

De diversos tamanhos, formas e materiais, a representação do nascimento de Jesus Cristo é feita em diversos locais, convidando as pessoas a uma visita e até à possibilidade de comprar uma peça para levar para casa. **Pág. 11, 20 e 21**



## População deu 127 mil euros aos seus bombeiros



O Cortejo de Oferendas dos Bombeiros deste ano rendeu aos soldados da paz cerca de 127 mil euros, num aumento de quase três mil euros face a 2018. Trata-se do segundo melhor resultado, apenas supe-

rado pelos 133 mil euros de há dois anos. Na cerimónia, que decorreu na tarde do passado domingo, sentiu-se a falta de Abílio Camacho, que por motivos de saúde não pôde estar presente. **Pág. 2**

## Dragagens na Lagoa de Óbidos irão começar em Fevereiro

A obra da segunda fase das dragagens da Lagoa de Óbidos deverá ter início em Fevereiro de 2020. Esta a data avançada à *Gazeta das Caldas* pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), e que prevê um prazo de execução de 18 meses.

Este prazo surge depois do Conselho de Ministros ter autorizado a reprogramação plurianual da despesa, a realizar pela APA, permitindo-lhe a adjudicação da empreitada. Seguem-se agora os restantes trâmites de contratualização e a obtenção do visto do Tribunal de Contas, para que a obra possa arrancar.

A segunda fase das dragagens da Lagoa de Óbidos prevê um investimento de 16 milhões de euros para retirar 875 mil metros cúbicos de areia dos braços da Barroso e do Bom Sucesso. ■ **F.F.**

## Menor sinistralidade e menos vítimas mortais nas Caldas em 2018

No último ano houve menos acidentes rodoviários e menos vítimas mortais no concelho das Caldas, assim como no conjunto dos 12 concelhos do Oeste (que registaram um total de 22 mortes). Nazaré foi o único concelho oestino sem mortes na estrada em 2018 e em Alcobaça morreram mais pessoas na estrada nos últimos cinco anos do que a soma das Caldas, Óbidos, Peniche e Cadaval. Tal não será alheio ao facto de o concelho ser atravessado pela IC2 ou EN1, com grande intensidade de tráfico. **Pág. 6**